

# PRINCÍPIOS E CONCEPÇÕES ORIENTADORAS

- Trabalhadoras(es) da saúde são essenciais para o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a sua força motriz.
- Há o compromisso político das(os) gestoras(es) com a qualificação e valorização do trabalho e de trabalhadoras(es) para o desenvolvimento das melhores práticas de saúde.
- A participação social é estruturante para as Políticas de Saúde e se constitui a partir da negociação entre os vários atores sociais (gestoras(es) municipais e estaduais, movimentos sociais, centrais sindicais e usuárias(os) do SUS).
- O ordenamento da formação de profissionais da saúde é uma diretriz constitucional.
- O trabalho em saúde se desenvolve necessariamente em equipes e práticas de saúde exigem colaboração e interprofissionalidade.
- A qualificação de trabalhadoras(es) precisa ser orientada e direcionada para os processos de trabalho.
- Os processos de trabalho são eixos orientadores das ações de Educação Permanente em Saúde, portanto, as áreas de gestão do trabalho e da educação na saúde devem caminhar juntas institucionalmente.
- A área de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde precisa de visibilidade e protagonismo, dada a centralidade de trabalhadoras(es) para a ação diante das necessidades de saúde da população brasileira e dos desafios cotidianamente impostos ao SUS.

No momento em que a SGTES comemora 20 anos de existência, celebramos os avanços de sua atuação com grandes contribuições ao SUS, manifestamos o nosso compromisso com as políticas públicas de trabalho e educação na saúde que valorizam o sistema público com a qualificação de suas práticas, com humanização, inclusão, reconhecimento das diversidades em suas múltiplas expressões e com a equidade.

## TRABALHO E EDUCAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Em 2023, a articulação entre Trabalho e Educação, a principal marca da SGTES, volta a ganhar força no âmbito do Ministério da Saúde (MS). A participação social, materializada nas instâncias de articulação e pactuação, possibilita a formulação e implementação das políticas a partir da negociação com trabalhadoras(es) da saúde e outros atores que fazem parte desses processos, a exemplo do Conselho Nacional de Saúde (CNS), dos Conselhos Nacionais de Secretários Estaduais e Municipais de Saúde (Conass e Conasems), e de agentes que protagonizam as ações de trabalho e educação na saúde nas secretarias estaduais e municipais de saúde e nas instituições de ensino (docentes e estudantes), visando a formulação e implementação das políticas para a área em sintonia com os movimentos social, estudantil e sindical.

Entre os desafios atuais e potenciais, a discussão sobre carreira para trabalhadoras(es) do SUS, dimensionamento e planejamento da força de trabalho em saúde, desprecarização do trabalho, retomada da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (MNNP-SUS), discussão acerca do ordenamento e da formação de profissionais da saúde, seja em nível profissional, superior e pós-graduado, a exemplo das residências, Educação Popular em Saúde, além da Educação Permanente em Saúde também se apresentam como pautas estratégicas, que ganham destaque junto às questões de equidade, gênero e raça na formulação e execução de políticas de trabalho e educação em todo o território nacional.

### PROGRAMAS, PROPOSTAS E PROJETOS DA SGTES EM 2023

- Políticas e práticas transversais, internas e externas, no âmbito do Trabalho e da Educação.
- Formulação dos Planos Estaduais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), articulados em oficinas regionais e em encontro nacional.
- Integração de esforços do governo brasileiro e da OPAS/OMS para a cooperação no âmbito do Mercosul, da Região das Américas e com outros países.
- Instituição da Rede Colaborativa de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no SUS (REGTES).
- Conformação de Comissão para elaboração do Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde e Segurança da Trabalhadora e do Trabalhador da Saúde (PNAISTS).
- DimeRede – Estratégia Nacional para Dimensionamento da Força de Trabalho na Saúde.
- SINNP-SUS - Sistema Nacional de Negociação Permanente do SUS.
- CENITS - Centro Nacional de Informações sobre Trabalho na Saúde.
- ValorizaGTES – Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS.
- Pautas estratégicas de programas de formação das(os) trabalhadoras(es), com ênfase nas Residências, Educação Permanente em Saúde, Educação Profissional em Saúde, Redes de Escolas e Rede Observatório de Recursos Humanos.
- Instituição da Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde (MS/MEC).
- Estratégia Nacional de Formação de Especialistas no âmbito do Programa Mais Médicos.
- Programa de Formação de Agentes Educadoras e Educadores Populares de Saúde.
- Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS.



Acesse nosso site



## TRABALHO E EDUCAÇÃO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE:

# SGTES



## A CRIAÇÃO DA SGTES

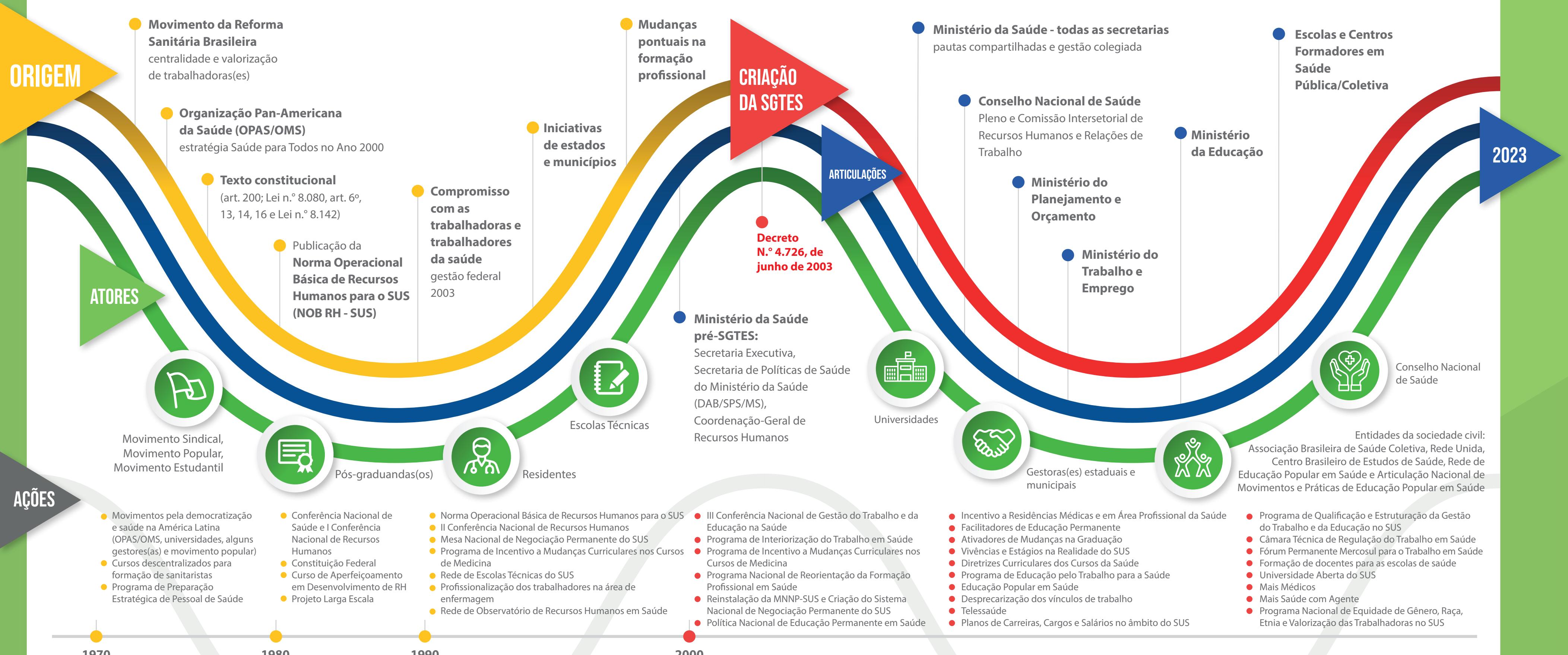
Em junho de 2003, como produto de experiências prévias, lutas e acumulações, foi criada, no Ministério da Saúde, a **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)**.

Seu surgimento é resultado da articulação dos setores governamentais e da inclusão de agentes públicos envolvidos com a democracia, as políticas públicas e a Reforma Sanitária.

Um ambiente aberto ao debate é estabelecido, favorecendo a implementação de uma secretaria comprometida com as necessidades sociais de saúde e com o protagonismo de trabalhadoras(es), na formulação de pautas e projetos estratégicos.



# CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SGTES



Conselho Nacional de Saúde responsável pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos para formulação das políticas de RH para a saúde.

Mudanças no formato da gestão, protagonismo dos(as) trabalhadores(as) e dos movimentos sociais, formulação de políticas públicas de trabalho e educação.